



XXVIII
SEMINÁRIO
INTERINSTITUCIONAL
*O papel da Ciência
para a Agenda 2030*

24 a 27
outubro 2023

SOLUÇÕES PARA O BEM-ESTAR ANIMAL NA SUINOCULTURA

DALBERTO, Camila Stéfani; BARNASKI Bruna Mikaelle Mersoni; MARTINS, Milena Leal; PERANZONI Vaneza Cauduro
Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

INTRODUÇÃO

O bem-estar animal se fundamenta nas cinco liberdades essenciais aos animais: liberdade fisiológica, liberdade ambiental, liberdade sanitária, liberdade comportamental e liberdade psicológica. Com o aspecto da globalização crescendo, o público-alvo, visa sempre por consumir alimentos de qualidade e procedência, com a carne suína não é diferente, o consumidor está cada vez mais preocupado em adquirir um produto que tenha um cuidado especial por todo o processo que é submetido (GALVÃO et al, 2019).

MATERIAL E MÉTODOS

Para que o presente estudo pudesse obter êxito, foram realizadas pesquisas no site da Embrapa e no Google Acadêmico, buscando cartilhas, documentos, folhetos informativos e artigos que relatassem o assunto, de forma clara e instrutiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ano de 1922, foi definido formalmente pelo “Conselho de bem-estar de animais de fazenda”, o princípio das cinco liberdades (ROHR; COSTA; COSTA.).

Sabe-se que ao buscar implementar as técnicas de BEA nas granjas precisa ser analisado a realidade de cada uma, os valores que pretendem investir e assim, adaptar algo que fique coerente para o produtor e o animal, no qual ambos possam ser beneficiados. (GALVÃO et al. 2019).

A Instrução Normativa nº 113, de 16 de dezembro de 2020, define os princípios adequados de cuidado e proteção dos animais nas fazendas destinadas à criação comercial de porcos. No entanto, quando levado em consideração o pequeno produtor, aquele que não possui animais para vendas e sim para a subsistência, há um empecilho em

questões econômicas em adequar-se às normas mais rígidas de bem-estar, mas é possível demonstrar que há alternativas baratas que auxiliam o melhoramento da qualidade de vida do suíno na propriedade rural, sem precisar desembolsar altos valores (PELLENZ; OELKE; FAUCITANO., 2022).

Na parte de alimentação, há comedouros e bebedouros específicos para os suínos, no entanto pode-se fazer alterações por outros mais baratos e ainda permanecer com uma boa qualidade. Como exemplos: nippledrinkers, bacias, comedouros de calha, suspensos... (ROHR; COSTA; COSTA.).

Relacionado às instalações, podem ser construídas de madeira, com uso de costaneiras, deixando espaço para entrada de luz solar e ventilação, priorizar locais com árvores, onde já possua essa sombra natural e em dias muito frios, cobrir ao redor com cortinas. O manejo pode ser feito com tábuas e fornecer o enriquecimento ambiental, através de correntes suspensas (ROHR; COSTA; COSTA.).

CONCLUSÃO

É possível analisar que para promover uma qualidade de vida coesa para esses animais, não é preciso fazer uso de equipamentos caros, e sim, usar aquilo que o pequeno produtor tem em sua fazenda ou consegue comprar, como método alternativo.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Andria Tavares; SILVA, Alanna do Socorro Lima da; PIRES, Adcléia Pereira; MORAES, Adria Fernanda Ferreira de; NETO, Jonival Santos Nascimento Mendonça; AZEVEDO, Hierro Hassler Freitas de. Bem-estar animal na suinocultura. Pubvet, Pará, v. 13, n. 3, p. 1-6, 28 mar. 2019.
ROHR, Stefan; COSTA, Osmar Antonio Dalla; COSTA, Filipe Antonio Dalla. Bem-Estar Animal na Produção de Suíno. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, p. 1-44.